

Relatório do 1º trabalho laboratorial Redes de Computadores

3º ano do Mestrado integrado em engenharia Informática e Computação

Novembro de 2019

Carlos Jorge Albuquerque
Joaquim Manuel Rodrigues
Maria Helena Ferreira

up201706735@fe.up.pt up201704844@fe.up.pt up201704508@fe.up.pt

Índice

Sumário	2
Introdução	2
Arquitetura	2
Estrutura do código	3
Casos de uso	4
Protocolo de ligação lógica	4
Protocolo de aplicação	6
Modo TRANSMITTER	6
Modo RECEIVER	7
Eficiência do protocolo de ligação de dados	8
Caraterização estatística da eficiência	8
Validação	10
Conclusões	10
Anexo 1 – macros.h	11
Anexo 1 – alarm.h	12
Anexo 1 – alarm.c	13
Anexo 1 – application.h	15
Anexo 1 – application.c	16
Anexo 1 – protocol.h	23
Anexo 1 – protocol.c	24
Anexo 1 – receiver.h	29
Anexo 1 – receiver.c	30
Anexo 1 — statemachine.h	32
Anexo 1 – statemachine.c	33
Anexo 1 – transmitter.h	36
Anexo 1 – transmitter.c	37
Anexo 2 – Variação de FER	40
Anexo 2 – Variação do tempo de Propagação	41
Anexo 2 – Variação da capacidade de ligação	42
Anexo 2 – Variação do tamanho da trama	43

Sumário

Este trabalho tinha como objetivo implementar um protocolo de ligação de dados que forneça um serviço de comunicação de dados fiável entre dois sistemas ligados por um meio (canal) de transmissão, um cabo série e testar o protocolo com uma aplicação simples de transferência de ficheiros.

Depois da realização deste trabalho podemos observar na prática muitos dos conteúdos que aprendemos na teoria da disciplina de redes de computadores, completando assim a nossa aprendizagem para a disciplina. Dado que todos os objetivos propostos foram concluídos, o trabalho foi um claro sucesso.

Introdução

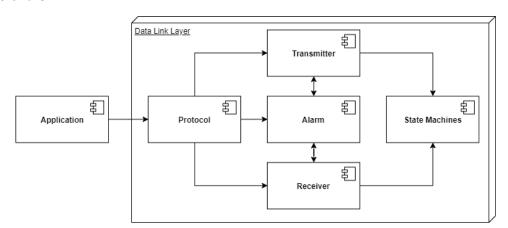
O trabalho laboratorial tem dois objetivos claros:

- Implementar um protocolo de ligação de dados, colocando na prática os conceitos aprendidos em aulas teóricas;
- Desenvolver uma aplicação simples de transferência de ficheiros para testar o protocolo implementado, permitindo também analisar a sua eficiência.

Por sua vez, este relatório tem como funcionalidade evidenciar a forma como decidimos cumprir os dois objetivos do trabalho e também as considerações que tomámos para tornar a nossa implementação o mais bem estruturada, modular e organizada possível. Por essa razão, o relatório começa por analisar o nosso trabalho na generalidade, passando depois a abordar mais concretamente a nossa aproximação a cada um dos objetivos. O código fonte do nosso trabalho segue em anexo e deve ser consultado à medida que é referenciado no relatório.

Arquitetura

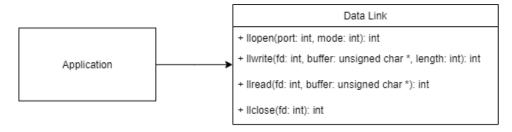
Para uma melhor organização e separação de tarefas no nosso programa, adotámos uma arquitetura por camadas (tal como no modelo TCP/IP). A figura seguinte ilustra os vários módulos do nosso software:



Como se pode ver, a camada superior (Application) faz uso da camada inferior (Data Link) para conseguir transferir ficheiros entre duas máquinas diferentes. É de notar que dentro do bloco Data Link Layer também existe uma hierarquia em camadas, sendo o módulo Protocol a camada superior, os módulos Transmitter, Alarm e Receiver a camada intermédia e o módulo State Machines a camada inferior.

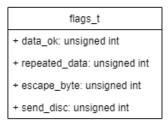
Estrutura do código

A camada Application usa a API fornecida pela camada Data Link:



Estas quatro funções são o foco do nosso trabalho e estão todas concentradas no módulo Protocol.

Como forma de reutilizar funções, os módulos Transmitter e Receiver foram criados. Estes contêm as funções de baixo nível (i.e., que interagem diretamente com a porta série) utilizadas pelo emissor e pelo recetor, respetivamente. Do módulo Receiver destaca-se a estrutura de dados por nós criada flags_t, que tem como objetivo guardar informação sobre a qualidade e o tipo de dados recebidos numa trama (por exemplo, se os dados são repetidos ou se o caracter de controlo é um DISC). Do lado do Transmitter sobressai uma estrutura tipo classe, isto é, existem variáveis (msg e msg_length) que servem de membros da classe e funções (parseMessage e sendMessage) que operam sobre essas variáveis como métodos de uma classe.



Transmitter
+ msg: char*
+ msg_length: unsigned int
+ parseMessage(buffer: unsigned char *, length: int): int
+ sendMessage(fd: int): int

As funcionalidades de timeout (tanto no emissor como no recetor) são implementadas à custa de alarmes do sistema operativo. O módulo Alarm é o responsável pela gestão dos timeouts e, recorrendo aos módulos Transmitter e Receiver, pelo reenvio das tramas, disponibilizando para isso a função timeoutHandler. Por forma a determinar qual a trama a enviar, foi criada uma estrutura de dados auxiliar phase_t que permite coordenar qual a atual fase da comunicação (abertura, dados e fecho para o transmissor; abertura e dados para o recetor). O número de timeouts e o intervalo de tempo são definidos no ficheiro macros.h, que funciona como um módulo auxiliar dentro do bloco Data Link que guarda todas as constantes utilizadas pelos restantes módulos.

O módulo State Machines é responsável pelas máquinas de estados usados para a interpretação das tramas, disponibilizando três funções: *suFrameSM*, *readSM* e *writeSM*; responsáveis por tramas de supervisão e controlo, tramas esperadas pelo recetor e tramas esperadas pelo emissor, respetivamente.

Por fim, o módulo Application proporciona uma aplicação simples de transferência de ficheiros através da API acima descrita. Este módulo faz uso da estrutura de dados *applicationLayer* que contém o modo de operação e o descritor de ficheiro da porta série. As funções *sendFile* e *receiveFile* coordenam a transferência de um ficheiro e é nelas que reside o foco da aplicação.

Casos de uso

Existem cinco casos de uso principais:

- Enviar um ficheiro Quando a aplicação é aberta em modo de transmissor, a função sendFile é chamada, desencadeando o carregamento do ficheiro para um buffer (getCharBuffer). É enviado o pacote de controlo start (sendControlPacket), e inicia-se o envio de dados (sendDataPacket), recorrendo a llwrite para os escrever na porta série. Quando terminado o envio, é transmitido o pacote de controlo end (sendControlPacket).
- 2. Receber um ficheiro Por sua vez, quando a aplicação é aberta em modo de emissor, a função receiveFile é invocada. Esta recebe o pacote de controlo start (receiveControlPacket), e bloqueia a espera de dados (receiveDataPacket), na chamada de llread. O ciclo da receção termina quando todos os bytes especificados no pacote de controlo forem recebidos. No fim é ainda recebido o pacote de controlo end (sendControlPacket).
- 3. Lidar com erros Caso uma trama de dados seja recebida com erros no BCC, os dados são descartados e é ativada uma flag de erro (read_dataFrame). Essa flag é interpretada pela função *llread*, que invoca write_suFrame para enviar REJ ao emissor e desencadear uma retransmissão dos mesmos dados.
- 4. Lidar com dados repetidos Caso o emissor envia a mesma trama várias vezes seguidas, o recetor ignora os dados em *readDataFrame* e reenvia a confirmação (RR) ao emissor invocando *write suFrame*.
- 5. Lidar com desconexão Caso qualquer um dos intervenientes na comunicação deixe de responder, o mecanismo de timeout (timeoutHandler), que é ativado sempre que uma função bloqueia à espera de ler da porta série (read_suFrame, read_dataFrame), garante que após um número determinado de timeouts a aplicação encerra com um código de erro.

Protocolo de ligação lógica

Desde o início do projeto que tivemos uma visão clara do que queríamos fazer: não bastava apenas fazer um protocolo que funcionasse, mas também que fosse bem estruturado e implementado, de tal forma que pudesse ser usado como qualquer biblioteca de C. Assim sendo, o resultado final é uma biblioteca *protocol.h* que fornece as quatro funções fulcrais deste trabalho: *llread, llwrite, llopen* e *llclose* (ver: Anexo 1 – protocol.h). É de notar que todas as funções por nós implementadas estão documentadas nos respetivos header files.

Para além disso, fizemos questão de garantir que o funcionamento do protocolo é completamente transparente às camadas superiores, ou seja, essas camadas não precisam de saber como nada está implementado para usarem o protocolo de ligação lógica. Dito isto, passemos à análise dos principais aspetos funcionais.

Em primeiro lugar, a função *llopen* trata da abertura da comunicação. Esta função tem dois modos de operação - um para o recetor e outro para o emissor – fazendo cada um a sua parte da abertura:

```
case TRANSMITTER:
    setPhase(open_phase);
    if (write_suFrame(fd, C_SET) == -1)
    {
        return -1;
    }
    printf("Sent SET\n");
    if (read_suFrame(fd, C_UA) == -1)
    {
        return -1;
    }
    return -1;
    }
    resetTimeouts();
    printf("Received UA\n");
    break;
    case RECEIVER:
    setPhase(receiver_phase);
    if (read_suFrame(fd, C_SET) == -1)
    {
        return -1;
        }
        resetTimeouts();
        printf("Received SET\n");
    }
    return -1;
    }
    printf("Sent UA\n");
    break;
```

As funções write_suFrame (ver: Anexo 1 – transmitter.c - linhas 15 a 29) e read_suFrame (ver: Anexo 1 – receiver.c - linhas 31 a 54) são funções genéricas que escrevem e leem, respetivamente, tramas de supervisão e não numeradas na porta série.

Passando agora à função *llwrite* (ver: Anexo 1 – protocol.c - linhas 248 a 286), esta escreve o que lhe for passado como argumento na porta série. Para a tornar o mais eficiente possível decidimos guardar a trama a enviar como uma variável global no módulo Transmitter. Ao invocar *parseMessage* (ver: Anexo 1 – transmitter.c - linhas 31 a 110), essa variável é inicializada com a trama pronta a enviar e é também guardado o tamanho da trama. As variáveis são:

```
static unsigned char *msg;
static unsigned int msg_length;
```

Desta forma a retransmissão da mensagem não obriga a uma reconstrução da trama. Após enviar a trama, a função *llwrite* fica à espera de resposta por parte do transmissor. Caso a resposta não seja uma confirmação, a função reenvia a mensagem até receber uma confirmação.

Por sua vez, a função *llread* (ver: Anexo 1 – protocol.c - linhas 153 a 246) faz uso da uma estrutura de dados especial – *flags_t*, já referida na secção Estutura do código - que é manipulada na função *read_dataFrame* (ver: Anexo 1 – receiver.c - linhas 56 a 124) que lê as tramas de dados, faz o destuffing, verifica se os dados são repetidos ou se contêm erros. Este último ponto é feito de forma ligeiramente complexa para ser o mais eficiente possível. Em vez de carregarmos os dados todos para o buffer e só ao fim verificarmos se o último valor carregado (o BCC2) seria o resultado do XOR de todos os outros valores, o que teria uma complexidade temporal de 2N, optámos por ir verificando a validade dos dados há medida que são lidos da porta série da seguinte forma:

```
// If current byte is bcc2 would data be ok?
if (current_bcc2 == byte)
  flags->data_ok = TRUE;
else
  flags->data_ok = FALSE;
```

Tal como o comentário explica, esta aproximação considera que cada byte lido pode ser o BCC2. Nesse caso, os dados só estariam bem se o valor dos XOR de todos os valores lidos até ao momento (variável *current_bcc2*) fosse igual ao byte lido. Após a leitura de toda a trama da porta séria cabe à função *llread* interpretar as flags e os dados para responder de forma adequada ao transmissor. Esta função só termina quando for recebida a trama de desconexão e for tratada a desconexão.

Por fim, a função *llclose* (ver: Anexo 1 – protocol.c - linhas 288 a 308), que só é invocada pelo transmissor, trata de enviar a trama de desconexão e espera pela respetiva resposta.

Sempre que uma função fica bloqueada à espera de ler da porta série é ativado um alarme que desencadeia uma chamada a *timeoutHandler* (ver: Anexo 1 – alarm.c - linhas 38 a 76). Esta função trata de todos os timeouts e, graças á modularidade do nosso código, invoca as funções que transmitem os dados novamente. Depois de a trama ser reescrita é novamente ativado um alarme. O número máximo de timeouts está definido em *macros.h* na variável TIMEOUT MAX ATTEMPTS.

Protocolo de aplicação

O protocolo de aplicação, sendo a camada de mais alto nível, utiliza os serviços fornecidos pela camada inferior. Visto tratar-se de um protocolo simples cujo principal objetivo é testar a API da ligação lógica, não houve grande preocupação da nossa parte em dividi-la em módulos.

Este protocolo é responsável por:

- 1. Verificar se os argumentos enviados pela linha de comandos são os corretos;
- 2. Em modo emissor, ler os caracteres do ficheiro e colocá-los num buffer;
- 3. Em modo recetor, criar o ficheiro onde serão guardados os dados recebidos;
- 4. Criar e enviar ou receber e guardar os pacotes de controlo e de dados;
- 5. Gerir o número sequencial dos pacotes, detetando repetições ou perdas dos mesmos.

No início da execução do programa, os argumentos passados pelo utilizador são interpretados por forma a preencher a seguinte estrutura de dados:

```
3 struct applicationLayer
4 {
5    int fileDescriptor; /* Serial port descriptor */
6    int status; /* TRANSMITTER | RECEIVER */
7 } applicationLayer;
```

Esta estrutura controla a operação da aplicação, na medida em que guarda o descritor de ficheiro da porta série (retornado após a chamada a *llopen*) a usar e o modo de funcionamento: transmissor ou emissor. A partir deste momento a aplicação divide-se em duas partes distintas, uma para cada modo.

Modo TRANSMITTER

Neste modo a aplicação foca-se apenas em enviar o ficheiro para o recetor. Toda essa lógica é controlada pela função *sendFile* (ver: Anexo 1 – application.c - linhas 98 a 141):

```
50 int sendFile(char *filename);
```

Esta função começa por invocar getCharBuffer (ver: Anexo 1 – application.c - linhas 14 a 35):

```
unsigned char *getCharBuffer(char *filename, int *fileSize);
```

Esta função é responsável por abrir o ficheiro com nome *filename* e ler todos os caracteres nele contidos para um buffer (cujo apontador é retornado pela função). O parâmetro *fileSize* é passado como apontador para que no final contenha o tamanho do ficheiro (em bytes), isto é, o tamanho do buffer retornado.

```
42 int sendControlPacket(unsigned int control, int fileSize, char *filename);
```

A função sendControlPacket (ver: Anexo 1 – application.c - linhas 61 a 96) cria um pacote de controlo, utilizando como campo de controlo o primeiro argumento (control). Esta função é invocada antes do envio dos dados com control = 2 e após o envio dos dados com control = 3. No pacote são também enviados o tamanho e nome do ficheiro (recorrendo a uma estrtura tipo TLV).

```
31 int sendDataPacket(int sendSize, int sequenceNumber, unsigned char *data, unsigned char *packet);
```

A função sendDataPacket (ver: Anexo 1 – application.c - linhas 37 a 59) cria um pacote de dados colocando o campo de controlo a 1. O número de sequência é passado como argumento em sequenceNumber. O tamanho do pacote (passado nos campos L2 e L1) é calculado com base no tamanho a enviar - sendSize. Os dados a colocar no pacote são passados pelo argumento data e depois de o pacote estar completamente criado é retornado através do argumento packet.

A função *sendFile* vai enviando os dados através da função *llwrite* até que a quantidade de bytes enviados (variável *sendSize*) seja igual ao tamanho do ficheiro (variável *fileSize*). Depois disso e após o envio do pacote de controlo final, *sendFile* retorna e procede-se ao fecho da ligação através da função *llclose* (ver: Anexo 1 – application.c - linhas 316 a 320).

Modo RECEIVER

Neste modo a aplicação trata apenas de receber e guardar o ficheiro. Tudo isto é tratado na função *receiveFile* (ver: Anexo 1 – application.c - linhas 265 a 295).

```
67 int receiveFile();
```

Esta função chamada começa por receber um pacote de controlo de onde extrai logo à partida informação sobre o tamanho e o nome do ficheiro.

```
60 int receiveControlPacket(int control, char *filename);
```

A função receiveControlPacket (ver: Anexo 1 — application.c - linhas 143 a 204) é responsável por receber um pacote de controlo, lendo-o da porta série usando a função *llread*. O argumento control é o número de controlo esperado. Caso este seja diferente do número lido, é retornado um valor negativo. O campo de controlo deverá ser 2 se for o início da receção e 3 se for o fim da receção. O nome do ficheiro será retornado pelo argumento *filename*. Este valor é utilizado para criar o ficheiro no computador do recetor. Em caso de sucesso, a função retorna o tamanho do ficheiro.

Depois de ser recebido o pacote de controlo 2, *receiveFile* passa a receber pacotes de dados, entrando num ciclo que só termina quando o número de bytes lidos for igual ao tamanho do ficheiro. A função que recebe os pacotes de dados é *receiveDataPacket* (ver: Anexo 1 – application.c - linhas 207 a 263).

```
74 int receiveDataPacket(FILE *sendFile, int *fileWritten);
```

O argumento *sendFile* é um apontador para o ficheiro onde serão colocados os dados. O argumento *fileWritten* é usado para retornar o número de bytes já lidos, dado que a função usa o retorno para indicar se houve sucesso ou erro.

Ao ler todos os dados a função *receiveFile* recebe o pacote de controlo 3 e invoca *llread* uma última vez esperando a terminação da ligação e finalizando a receção do ficheiro.

Eficiência do protocolo de ligação de dados

Protocolo Stop & Wait

O nosso protocolo de ligação lógica usa o sistema de ARQ (Automatic Repeat ReQuest) Stop & Wait. Este método normalmente é eficiente para baixos débitos de transferência, mas quando os débitos são maiores ou a probabilidade de uma trama ter um erro (Frame Error Ratio ou FER) aumenta, a eficiência diminui bastante.

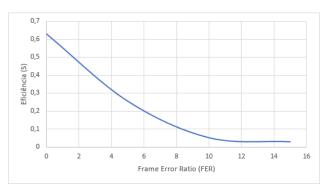
A eficiência teórica do Stop & Wait é dada pela expressão $S = (1 - p_e) / (1 - 2a)$, em que " p_e " é o FER e "a" é o quociente entre os tempos de propagação e de transmissão da trama.

Caraterização estatística da eficiência

A caraterização estatística da eficiência do protocolo foi feita com recurso a medidas sobre o código desenvolvido, fazendo-se variar a Frame Ratio Error (ver anexo 2 – Variação de FER), o tempo de propagação (ver anexo 2 – Variação do Tempo de Propagação), a capacidade da ligação (ver anexo 2 – Variação da Capacidade da Ligação) e o tamanho da trama (ver anexo 2 – Variação do Tamanho da Trama). O ficheiro utilizado foi o pinguim.gif disponibilizado no moodle.

Caraterização estatística da eficiência alterando a variável FER

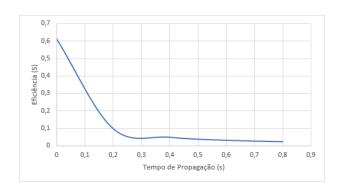
Para variar o FER, geramos aleatoriamente erros com a mesma percentagem no BCC1 e no BCC2. Os erros eram introduzidos quando um número aleatório entre 1 e 100 se encontrava abaixo do valor de FER que definimos. O resultado está demostrado no gráfico:



Como esperado, o aumento do FER diminui desmedidamente a eficiência do protocolo. Esta diminuição é fruto de tempo perdido a reenviar tramas por causa de BCC's errados e também tempo perdido em timeouts. A partir dos 20% de FER a transmissão não completou em nenhuma das tentativas, visto que ocorriam 3 erros seguidos no BCC1, levando o transmissor a dar timeout e sair.

Caraterização estatística da eficiência alterando o tempo de propagação

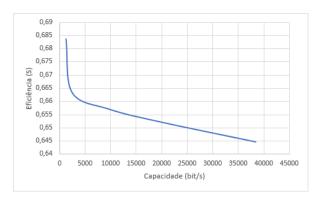
Fizemos variar o tempo de propagação de 0 a 0.8. A simulação do tempo de propagação consistiu simplesmente em colocar o recetor a dormir durante o tempo desejado para só receber os dados depois disso. O resultado é o seguinte:



Mesmo sendo uma pequena diferença, esta variação baixou imensamente a eficiência do protocolo. Um maior tempo de propagação aumenta o tempo de envio de cada trama. Este resultado deve-se também ao facto de usarmos tramas de 100 bytes, o que aumentou o número de tramas enviadas e, consequentemente, agravou o impacto do tempo de propagação.

Caraterização estatística da eficiência alterando a capacidade da ligação

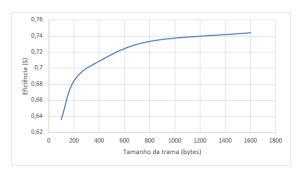
A variação da capacidade de ligação, em bits/s, foi feita alterando o valor de baudrate a ser usado. Este tomou valores entre 1200 e 238400, resultando no gráfico:



Apesar uma variação elevada entre os valores da capacidade da ligação, a eficiência quase não foi afetada (manteve-se sempre na ordem dos 60%). Ainda assim, podemos concluir que a eficiência é melhor para capacidades mais baixas, o que vai ao encontro da análise teórica.

Caraterização estatística da eficiência alterando o tamanho de trama

O tamanho da trama foi variado através do valor da macro TRANSMIT_SIZE (ver anexo 1 - macros.h), tendo sido testados valores entre 100 e 1600 bytes. O resultado foi:



Dado que com o aumento do tamanho da trama são enviados mais dados de cada vez, criando-se menos tramas, seria de esperar um aumento da eficiência que se comprovou na prática.

Validação

Para testar o nosso código foram realizadas quatro situações distintas:

- 1. Foram enviados ficheiros de vários tamanhos.
- 2. Foi desligada a conexão física (porta série) e verificou-se o encerramento dos dois lados quando se deu o terceiro time-out com retransmissão não sucedida.
- Foi desligada a conexão física durante um ou dois timeouts, após os quais voltaram-se a unir os cabos e deu-se a esperada retransmissão dos dados, ficando o ficheiro recebido igual ao transmitido.
- 4. Foi inserido ruído na ligação para simular erros nas tramas, dos quais resultaram duas situações diferentes: afetando a receção dos dados no recetor, este enviava uma confirmação negativa REJ para o emissor que, por sua vez, procedia à retransmissão dos dados; afetando a emissão dos dados no emissor, a trama de confirmação RR era perdida e os dados eram reenviados ao emissor que procedia a tratamento de dados repetidos.

Todas esta situações tiveram os resultados esperados.

Conclusões

Ao longo da realização do projeto foi-nos possível aprofundar conhecimentos acerca das funções que compõem um protocolo de ligação de dados e que são responsáveis pelo seu bom e normal funcionamento: sincronismo, controlo, estabelecimento e término da ligação, entre outras. Um outro conceito fundamental para a realização do trabalho é a arquitetura em camadas, que dita a separação em termos de funções e privilégios do nível da ligação de dados e do nível da aplicação. Através da comparação da eficiência prática com a eficiência teórica do protocolo foi também possível observar a discrepância entre a eficácia e rapidez teóricas do mesmo ao alterar valores como o tempo de propagação e a taxa de probabilidade de erro na trama.

Assim, consideramos este trabalho bastante produtivo para um melhor aproveitamento da Unidade Curricular uma vez que alia a sua componente prática e teórica, funcionando como uma base dos sistemas de Redes de Computadores.

Anexo 1 – macros.h

```
#pragma once
#define BAUDRATE B38400
#define _POSIX_SOURCE 1 /* POSIX compliant source */
#define FALSE 0
#define TRUE 1
// Supervision and \underline{Unumbered} (SU) frames structure #define F1_INDEX 0
#define A_INDEX 1
#define C INDEX 2
#define BCC_INDEX 3
#define F2_INDEX 4
#define SU_FRAME_SIZE 5
#define FLAG 0x7e
#define A 0x03
#define C_SET 0x03
#define C UA 0x07
#define C_DISC 0x0B
#define RR_0 0x05
#define RR_1 0x85
#define REJ_0 0x01
#define REJ_1 0x81
#define CONTROL_0 0x00
#define CONTROL_1 0x40
#define ESC 0x7d
#define ESC_SOL 0x5d
#define FLAG_SOL 0x5e
#define TIMEOUT_INTERVAL 3
#define TIMEOUT_MAX_ATTEMPTS 3
#define START 0
#define FLAG_RCV 1
#define A_RCV 2
#define C RCV 3
#define BCC_OK 4
#define DATA_LOOP 5
 #define END 6
```

```
49 #define END 6
50
51 //transmit size
52 #define TRANSMIT_SIZE 1024
```

Anexo 1 – alarm.h

```
#pragma once
    typedef enum {
        open phase,
        data phase,
        close_phase,
        receiver phase
    } phase_t;
9
     * @param new_phase New phase value
    void setPhase(phase_t new_phase);
    void resetTimeouts();
     * @param fd Serial port file descriptor
     * @return 0 in case of success; -1 on error.
    int initializeHandler(int fd);
       @param signo Signal number of the received signal
    void timeoutHandler(int signo);
```

Anexo 1 – alarm.c

```
#include "alarm.h" root, 13 days ago * change includes

#include "../macros.h"

#include <isignal.h>
#include <istring.h>
#include <string.h>
#include <istring.h>
#include <istring.h>
#include <istring.h>
#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h>

#include <istring.h

#include
```

```
return -1;
 return 0;
void timeoutHandler(int signo)
 if (signo != SIGALRM)
   return;
 timeouts++;
 if (timeouts <= TIMEOUT_MAX_ATTEMPTS)</pre>
    printf("Timeout\n");
    switch (phase)
   case open_phase:
     write_suFrame(serial_fd, C_SET);
     printf("Resent SET\n");
     break;
    case data_phase:
      sendMessage(serial_fd);
      printf("Resent Data\n");
     break;
    case close_phase:
     write_suFrame(serial_fd, C_DISC);
      printf("Resent DISC\n");
     break;
  default:
    break;
  alarm(TIMEOUT_INTERVAL);
  fprintf(stderr, "Timeout: other end took too long to respond.\n");
  exit(-1);
```

Anexo 1 – application.h

```
#include <stdio.h>
struct applicationLayer
     int fileDescriptor; /* Serial port descriptor */
int status; /* TRANSMITTER | RECEIVER */
} applicationLayer;
struct applicationLayer application;
     @param filename name of the file to transmit given by the user
@param fileSize size of the file to transmit know after get the chars
  * @return all the chars in the file
unsigned char *getCharBuffer(char *filename, int *fileSize);
 * @param sendSize size of the part of the file we are going to send
  * @param sequenceNumber number of files already send
  * @param data re
  * @param packet buffer with the complete packet(4 bytes + data)

* *
     @return data package
int sendDataPacket(int sendSize, int sequenceNumber, unsigned char *data, unsigned char *packet);

    * @param control 2 if start and 3 if end package control
    * @param fileSize of the all file
    * @param filename name of the file to transmit

 * @return 0 if success , -1 otherwise
int sendControlPacket(unsigned int control, int fileSize, char *filename);
 * @param filename name of the file to transmit given by the TRANSMITTER
 * @return 0 if success
 * @param control expected control, 2 if start and 3 if end
* @param filename gives the name of the file receiving (control 2) ou checks if it was well send(control 3
    @return success
int receiveControlPacket(int control, char *filename);
```

Anexo 1 – application.c

```
#include "application.h"
#include "../macros.h"
#include "../protocol/protocol.h"
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <sys/types.h>
#include <sys/stat.h>
#include <fcntl.h>
#include <string.h>
unsigned char *getCharBuffer(char *filename, int *fileSize)
    FILE *f;
    unsigned char *fileData;
    struct stat fData;
    if ((f = fopen(filename, "rb")) == NULL)
        perror("Error opening the file :");
        exit(-1);
    stat(filename, &fData);
    (*fileSize) = fData.st_size;
    printf("Get %d bytes form file %s\n", *fileSize, filename);
    fileData = (unsigned char *)malloc(*fileSize);
    fread(fileData, sizeof(unsigned char), *fileSize, f);
```

```
fclose(f);
   return fileData;
int sendDataPacket(int sendSize, int sequenceNumber, unsigned char *data, unsigned char *packet)
   static int sequenceCounter = 0;
   int count = 0;
   packet[0] = 1 + '0'; //converting in char
   packet[1] = sequenceNumber;
   int L1 = sendSize - (256 * L2);
   packet[2] = L2;
   packet[3] = L1;
   while (count < sendSize) //getting the real data
       packet[4 + count] = data[count + (sequenceCounter * TRANSMIT_SIZE)];
       count++;
   sequenceCounter++;
int sendControlPacket(unsigned int control, int fileSize, char *filename)
   char sizeString[16];
   sprintf(sizeString, "%d", fileSize);
   int size = 5 + strlen(sizeString) + strlen(filename);
   unsigned char ctrlPac[size];
   ctrlPac[0] = control + '0';
   ctrlPac[1] = 0 + '0';
   ctrlPac[2] = strlen(sizeString) + '0';
    for(i = 0; i < strlen(sizeString); i++) {</pre>
       ctrlPac[j] = sizeString[i];
        j++;;
```

```
ctrlPac[j] = 1 + '0';
ctrlPac[j] = strlen(filename) + '0';
for(i = 0; i < strlen(filename); i++) {</pre>
   ctrlPac[j] = filename[i];
    j++;
if (llwrite(application.fileDescriptor, ctrlPac, size) < 0) {</pre>
    printf("ERROR in sendCtrlPkt(): llwrite() function error!\n");
return -1;
return 0;
int fileSize;
int sendSize = 0, sequenceNumber = 0;
unsigned char *fileData, *dataSend;
dataSend = (unsigned char *)malloc((TRANSMIT_SIZE + 4) * sizeof(char));
fileData = getCharBuffer(filename, &fileSize);
printf("Sending control packet with control 2\n");
sendControlPacket(2, fileSize, filename);
while ((fileSize - sendSize) >= TRANSMIT_SIZE)
    sendSize += TRANSMIT_SIZE; //each time only TRANSMIT_SIZE are really data
    sendDataPacket(TRANSMIT_SIZE, sequenceNumber, fileData, dataSend );
    sequenceNumber = (sequenceNumber + 1) % 255; //sequencial number in modules of 255
    if(llwrite(application.fileDescriptor, dataSend, TRANSMIT_SIZE + 4) < 0){
        printf("Comunication failed: failed to write to the serial port\n");
if ((fileSize - sendSize) > 0)
```

```
sendDataPacket((fileSize - sendSize) , sequenceNumber, fileData, dataSend);
               if(<u>llwrite(application.fileDescriptor, dataSend, ((fileSize - sendSize)+4)) < 0){</u>
                   printf("Comunication failed: failed to write to the serial port\n");
128
               sendSize += (fileSize - sendSize);
           printf("Total bytes sent: %d\n", sendSize);
           printf("Sending control packet with control 3\n");
sendControlPacket(3, fileSize, filename);
           free(dataSend);
           free(fileData);
           return 0;
           unsigned char controlPac[70];
           int fileSize = 0;
           if (llread(application.fileDescriptor, controlPac) < 0) {</pre>
               printf("ERROR in rcvCtrlPkt(): \n");
return -1;
           if ((controlPac[0] - '0') != control) {
               printf("ERROR in rcvCtrlPkt(): unexpected control field!\n");
           if ((controlPac[1] - '0') != 0) {
               printf("ERROR in rcvCtrlPkt(): unexpected size param!\n");
           int i, fileSizeLength = (controlPac[2] - '0'), j = 3;
           char fileSizeStr[25];
           for(i = 0; i < fileSizeLength; i++) {</pre>
               fileSizeStr[i] = controlPac[j];
               j++;
```

```
fileSizeStr[j - 3] = '\0';
 fileSize = atoi(fileSizeStr);
 if((controlPac[j] - '0') != 1) {
    printf("ERROR in rcvCtrlPkt(): unexpected name param!\n");
 j++;
int pathLength = (controlPac[j] - '0');
j++;
 char pathStr[30];
 for(i = 0; i < pathLength; i++) {
   pathStr[i] = controlPac[j];</pre>
 pathStr[i] = '\0';
 if (3 == control && (strcmp(filename,pathStr) != 0)) {
     printf("Name of received file can be wrong!\n");
       strcpy(filename, pathStr);
 static int sequenceNumber = 0;
int readSize, receiveSequenceNumber;
unsigned char fileData[TRANSMIT_SIZE +4];
 readSize = <u>llread</u>(application.fileDescriptor, fileData);
 control = fileData[0] - '0'; //converting to char
 if (control == 3)
receiveSequenceNumber = fileData[1];
if (receiveSequenceNumber != sequenceNumber)
     printf("Expected sequencial number %d, received %d", sequenceNumber, receiveSequenceNumber);
L2 = fileData[2];
L1 = fileData[3];
    printf("Wrong Reception, L1 and L2 don't match readSize \n"); return -1;
//if everything went well, and only then, change values
sequenceNumber = (sequenceNumber + 1) % 255;
*fileWritten += (readSize - 4); //control, sequence numb
```

```
FILE *sendFile;
int fileSize, fileReceived = 0;
char *filename;
filename = (char *)malloc(30* sizeof(char));
fileSize = receiveControlPacket(2, filename);
sendFile = fopen(filename, "w");
if(sendFile == NULL){
   printf("Couldn't open file\n");
   exit(-1);
}
while (fileReceived < fileSize)
      receiveDataPacket(sendFile, &fileReceived);
printf("Total bytes received: %d\n", fileReceived);
printf("Receiving control packet with control 3\n");
receiveControlPacket(3, filename);
unsigned char buf[1];
if(llread(application.fileDescriptor, buf) != -1){
   printf("Connection did not close when expected. Aborting...");
   exit(-1);
}
fclose(sendFile);
free(filename);
if (argc < 3 || (strcmp("TRANSMITTER", argv[2]) != 0 && strcmp("RECEIVER", argv[2]) != 0))
      printf("Usage: %s <serial port number> <TRANSMITTER || RECEIVER>\n", argv[0]);
      printf("Usage: %s <serial port number> <TRANSMITTER || RECEIVER> <file name to send>\n", argv[0]); exit(1);
if(strcmp("TRANSMITTER", argv[2]) == 0)
    application.status = TRANSMITTER;
else
      application.status = RECEIVER;
 application.fileDescriptor = llopen(atoi(argv[1]), application.status);
 if (strcmp("TRANSMITTER", argv[2]) == 0)
       sendFile(argv[3]);
llclose(application.fileDescriptor);
  return 0:
```

Anexo 1 – protocol.h

```
#define COM1 "/dev/ttyS1"
#define COM2 "/dev/ttyS2"
#define COM3 "/dev/ttyS3"
#define RECEIVER 1
    @param port Serial port to use; use values from 0 to 3
    <code>@param mode Flag to switch between TRANSMITTER and RECEIVER modes</code>
    @return Connection port file descriptor on success, -1 on error.
int llopen(int port, int mode);
    @param fd File descriptor of the serial port
    @param buffer Array of characters on which the data will be saved
    @return Number of characters read (buffer length) on success, -1 on connection closing and -2 on error.
int llread(int fd, unsigned char *buffer);
    @param fd File descriptor of the serial port
    @param buffer Array of characters to be written
@param length Array's length
    @return Number of written characters on success, -1 otherwise.
int llwrite(int fd, unsigned char *buffer, int length);
    @param fd File descriptor of the serial port
    @return 0 on success, -1 otherwise.
```

Anexo 1 – protocol.c

```
#include "protocol.h"
     #include "../alarm/alarm.h"
#include "../macros.h"
     #include "../state_machine/statemachine.h"
     #include "../transmitter/transmitter.h"
     #include <fcntl.h>
     #include <signal.h>
     #include <stdio.h>
     #include <string.h>
     #include <strings.h>
     #include <termios.h>
     #include <unistd.h>
     static struct termios oldtio;
20
      * @param port Serial port number
     * @return Serial port file descriptor
     int initSerialPort(int port)
       struct termios newtio;
28
       char serialPort[11];
       int fd;
       switch (port)
       case 0:
       strcpy(serialPort, "/dev/ttyS0");
       strcpy(serialPort, "/dev/ttyS1");
        break;
       strcpy(serialPort, "/dev/ttyS2");
        break;
        strcpy(serialPort, "/dev/ttyS3");
        break;
       default:
         fprintf(stderr, "Invalid serial port number\n");
```

```
fd = open(serialPort, O_RDWR | O_NOCTTY);
 if (fd < 0)
   perror(serialPort);
 if (tcgetattr(fd, &oldtio) == -1)
  perror("tcgetattr");
 bzero(&newtio, sizeof(newtio)); /*memory allocation with zeros*/
 newtio.c_cflag = BAUDRATE | CS8 | CLOCAL | CREAD;
 newtio.c_iflag = IGNPAR;
 newtio.c_oflag = 0;
 newtio.c_lflag = 0; /* set input mode (non-canonical, no echo,...) */
 newtio.c_cc[VTIME] = 0; /* inter-character timer unused */
 newtio.c_cc[VMIN] = 1; /* blocking read until 1 char received */
 tcflush(fd, TCIOFLUSH);
 if (tcsetattr(fd, TCSANOW, &newtio) == -1)
  perror("tcsetattr");
 printf("New termios structure set\n");
 return fd;
   @param port Serial port number
   @return Serial port file descriptor
int closeSerialPort(int fd)
 if (tcsetattr(fd, TCSANOW, &oldtio) == -1)
 perror("tcsetattr");
```

```
printf("Sent DISC\n");

if (read_suFrame(fd, C_DISC) < 0)
    return -1;
    resetTimeouts();
    printf("Received DISC\n");

if (write_suFrame(fd, C_UA) < 0)
    return -1;
    printf("Sent C_UA\n");

if (closeSerialPort(fd) < 0)
    return -1;

return -1;</pre>
```

Anexo 1 – receiver.h

```
#pragma once
typedef struct flags {
unsigned int de:
   unsigned int data_ok;
     unsigned int repeated_data;
     unsigned int escape_byte;
     unsigned int send_disc;
} flags_t;
 * @param new_nr New NR value
void setNR(unsigned int new_nr);
 * @return NR value
unsigned int getNR();
void initFlags(flags_t *flags);

    * @param fd Serial port file descriptor
    * @param control Expected control character value
    * @return 0 in case of success; -1 on error.

int read_suFrame(int fd, unsigned char control);
 * @param fd File descriptor of the serial port

* @param buffer Output buffer with the data content

* @param flags Output argument with the error and related flags

* @return Number of read characters (buffer length) in case of success; -1 in case of error
int read_dataFrame(int fd, unsigned char *buffer, flags_t *flags);
```

Anexo 1 – receiver.c

```
#include "receiver.h
#include "../macros.h"
#include "../state_machine/statemachine.h"
#include "../alarm/alarm.h"
#include <signal.h>
#include <unistd.h>
static unsigned int NR = 0;
void initFlags(flags_t *flags)
  flags->data_ok = FALSE;
  flags->repeated_data = FALSE;
flags->escape_byte = FALSE;
  flags->send_disc = FALSE;
void setNR(unsigned int new_nr)
NR = new_nr;
unsigned int getNR()
return NR;
int read_suFrame(int fd, unsigned char control)
  int read_res, state = START;
  unsigned char byte;
  alarm(TIMEOUT_INTERVAL);
  while (state != END)
    read_res = read(fd, &byte, 1);
    if (read_res < 0 && errno == EINTR)</pre>
    else if (read_res < 0)
    state = suFrameSM(byte, control, state);
```

```
alarm(0);
int read_dataFrame(int fd, unsigned char *buffer, flags_t *flags)
  unsigned char current_bcc2 = 0;
unsigned char byte;
unsigned int current_index = 0;
  int read_res;
   alarm(TIMEOUT_INTERVAL);
   while (state != END)
    read_res = read(fd, &byte, 1);
if (read_res < 0 && errno == EINTR)
     else if (read_res < 0)
     state = readSM(byte, state);
      if (state == C_RCV)
       else if (byte == C_DISC)
flags->send_disc = TRUE;
      else if (state == DATA_LOOP && !flags->repeated_data)
         //Data is being received
if (byte == ESC)
         flags->escape_byte = TRUE;
continue;
        if (flags->escape_byte == TRUE)
       { //destuffing the byte
if (byte == FLAG_SOL)
| byte = FLAG; //original byte was 0x7e
else if (byte == ESC_SOL)
| byte = ESC; //original byte was 0x7d
          flags->escape_byte = FALSE;
        // If current byte is bcc2 would data be ok?
if (current_bcc2 == byte)
    flags->data_ok = TRUE;
        else
  flags->data_ok = FALSE;
        current_bcc2 = current_bcc2 ^ byte;
buffer[current_index] = byte;
        current_index++;
   alarm(0):
```

Anexo 1 – statemachine.h

Anexo 1 – statemachine.c

```
#include "statemachine.h"
#include "../macros.h"
int suFrameSM(unsigned char byte, unsigned char control, int state)
 switch (state)
   if (byte == FLAG)
   state = FLAG_RCV;
  case FLAG_RCV:
   if (byte == FLAG)
    state = FLAG_RCV;
     state = A_RCV;
    state = START;
  case A_RCV:
   if (byte == FLAG)
    state = FLAG_RCV;
   else if (byte == control)
     state = C_RCV;
  case C_RCV:
   if (byte == (A ^ control))
| state = BCC_OK;
   else if (byte == FLAG)
```

```
state = FLAG_RCV;
     state = START;
   break;
  case BCC OK:
   if (byte == FLAG)
     state = END;
     state = START;
   break;
int readSM(unsigned char byte, int state)
 static unsigned char control;
  switch (state)
   if (byte == FLAG)
     state = FLAG_RCV;
   break;
  case FLAG_RCV:
   if (byte == FLAG)
     state = FLAG RCV;
   else if (byte == A) {
     state = A RCV;
     state = START;
```

```
case A_RCV:
  if (byte == FLAG) {
   state = FLAG_RCV;
  else if (byte == CONTROL_0 || byte == CONTROL_1 || byte == C_DISC)
   control = byte;
   state = C_RCV;
  else {
  state = START;
  break;
case C_RCV:
 if (byte == (A ^ control))
   state = BCC OK;
  else if (byte == FLAG)
   state = FLAG_RCV;
  break;
case BCC_OK:
  if (byte == FLAG && control == C_DISC)
  state = END;
  else if (byte == FLAG)
   state = FLAG_RCV;
   state = DATA LOOP;
  break;
case DATA_LOOP:
if (byte == FLAG)
```

```
state = END;
  break;
int writeSM(unsigned char byte, int state)
 static unsigned char control;
  if (byte == FLAG)
    state = FLAG_RCV;
 case FLAG RCV:
   if (byte == FLAG)
    state = FLAG_RCV;
   else if (byte == A)
    state = A_RCV;
    state = START;
   break;
 case A_RCV:
   if (byte == FLAG)
     state = FLAG_RCV;
   else if (byte == RR_0 || byte == RR_1 || byte == REJ_0 || byte == REJ_1)
     control = byte;
     state = C_RCV;
```

Anexo 1 – transmitter.h

Anexo 1 – transmitter.c

```
include "transmitter.h"
include "../macros.h"

include «rro.h>
include stdio.h>
includ
```

```
unsigned char bcc2 = 0;
unsigned char control;
unsigned int j = 0;

msg_length = SU_FRAME_SIZE + 2 * (length) + 1;

msg = (unsigned char *)malloc(msg_length * sizeof(unsigned char));

if (msg == NULL)

{
    return -1;
}

if (NS == 1)

{
    control = CONTROL_1;
}

else

| control = CONTROL_0;
}

msg[f_INDEX] = FLAG;
msg[f_INDEX] = A;
msg[S_INDEX] = A;
msg[C_INDEX] = (A ^ control);

msg[C_INDEX] = (A ^ control);

for (int i = 0; i < length; i++)

{
    // Byte stuffing
    if (buffer[i] == ESC)
}
</pre>
```

```
msg[BCC_INDEX + i + 1 + j] = ESC;
j++;
msg[BCC_INDEX + i + 1 + j] = ESC_SOL; // ESC_SOL = ESC ^ 0x20

else if (buffer[i] == FLAG)

else if (buffer[i] == FLAG)

{
    msg[BCC_INDEX + i + 1 + j] = ESC;
    j++;
    msg[BCC_INDEX + i + 1 + j] = FLAG_SOL; // FLAG_SOL = FLAG ^ 0x20

}
else

{
    msg[BCC_INDEX + i + 1 + j] = buffer[i];
}

/*

since bcc2 starts at 0, bcc2 ^ buffer[0] = buffer[0].
    This way we avoid an irrelevant condition.
    Additionally, as buffer remains unchanged, bcc2 wil not be affected by stuffing

bcc2 = bcc2 ^ buffer[i];

// BCC2 stuffing
if (bcc2 == ESC)

{
    msg[BCC_INDEX + length + 1 + j] = ESC;
    j++;
    msg[BCC_INDEX + length + 1 + j] = ESC;
    j++;
    msg[BCC_INDEX + length + 1 + j] = ESC_SOL;
}
else if (bcc2 == FLAG)

{
```

```
if (read_res < 0 && errno == EINTR)</pre>
   else if (read_res < 0)
    return -1;
   state = writeSM(byte, state);
   if (state == C_RCV)
    control = byte;
 alarm(0);
return control;
int parseControl(unsigned char control)
 if (control == RR_0 || control == RR_1)
   if (control == RR_0)
    NS = 0;
     NS = 1;
   free(msg);
```

Anexo 2 – Variação de FER

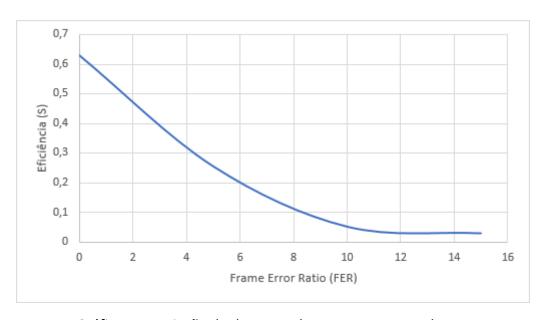


Gráfico 1 – Variação do desempenho com o aumento da FER

№ de bytes do ficheiro	1096	18				
№ bits do ficheiro	8774	4				
C (bit/s)	3840	10				
Tempo de propagação (s)	0					
Tamanho da trama (bytes)	100)				
FER (% erro em BCC1 + % erro e	m BCC2)	Tempo (s)	R (Nº bits / Tempo)	S (R/C)	S médio	
0+0		3,61	24305,81717	0,632963989	0,630355621	
		3,64	24105,49451	0,627747253		
5+5		7,1	12358,30986	0,321830986	0.256044552	
5+5		12,01	7305,91174	0,190258118	0,230044332	
10 + 10		43,69	2008,331426	0,052300298	0,052517562	
		43,33	2025,017309	0,052734826		
15+15		76,3	1149,986894	0,029947575	0,029888931	
		76,6	1145,483029	0,029830287		

Anexo 2 – Variação do tempo de Propagação

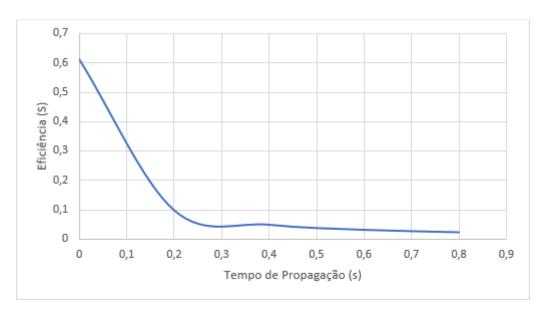


Gráfico 2 – Variação do desempenho com o aumento do tempo de Propagação

№ de bytes do ficheiro	10968					
№ bits do ficheiro	87744					
C (bit/s)	38400					
FER	0					
Tamanho da trama (bytes)	100					
Tempo de Propagação		Tempo (s)	R (№ bits / Tempo)	S (R/C)	S médio	
0		3,77	23274,27056	0,606100796	0,613512354	
		3,68	23843,47826	0,620923913		
0.2		22,89	3833,289646	0,099825251	0.100110341	
0.2		22,76	3855,184534	0,100395431	0,100110341	
0.4		45,23	1939,95136	0,050519567	0,050643031	
		45,01	1949,433459	0,050766496		
0.6		68,03	1289,783919	0,033588123	0,033558552	
		68,15	1287,512839	0,03352898		
0.8		90,53	969,225671	0,025240252	0.005005074	
0.8		90,56	968,9045936	0,02523189	0,02523607	

Anexo 2 – Variação da capacidade de ligação

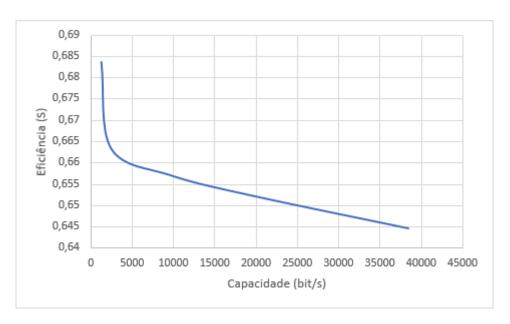


Gráfico 3 – Variação do desempenho com o aumento da capacidade da ligação

№ de bytes do ficheiro	10968					
№ bits do ficheiro	87744					
Tempo de propagação	0					
FER	0					
Tamanho da trama (bytes)	100					
C (bit/s)	Tem	npo (s)	R (№ bits / Tempo)	S (R/C)	S médio	
1200	10	7,34	817,4399106	0,681199925	0,683757462	
1200	10	6,54	823,5779989	0,686314999		
2400	55	5,02	1594,76554	0,664485642	0,663342259	
2400	55	5,21	1589,277305	0,662198877	0,003342239	
9600	13	3,93	6298,923187	0,656137832	0,657082595	
3000	13	3,89	6317,062635	0,658027358	0,037082393	
19200	6	,98	12570,77364	0,654727794	0,652399459	
19200	7	,03	12481,36558	0,650071124		
38400	3	,56	24647,19101	0,641853933	0.644581357	
38400	3	,53	24856,65722	0,647308782	0,044361537	

Anexo 2 – Variação do tamanho da trama

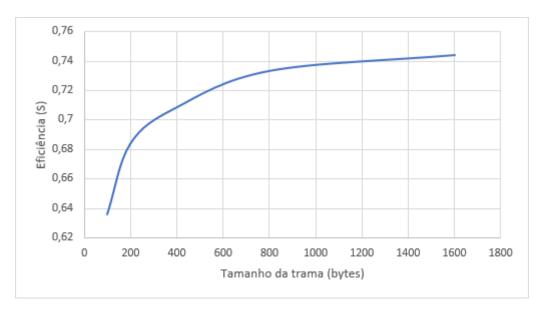


Gráfico 4 – Variação do desempenho com o aumento do tamanho da trama

Nº de bytes do ficheiro	10968								
Nº bits do ficheiro	87744								
C (bit/s)	38400								
FER	0								
Tempo de Propagação	0								
Tamanho da trama (bytes	;)	Tempo (s)	R (Nº	bits / Tempo)	S (R/C)		S médio		
100		3,49	25141,54728		0,654727794		0,636147681		
		3,7	23714,59459		0,617567568				
200		3,35	26192,23881		0,682089552		0,684137869		
		3,33	26349,54955		0,686186186				
400		3,29	26669,90881		0,694528875		0,708815071		
		3,16	27767,08861		0,723101266				
800		3,13	28033,22684		0,730031949		0,733564362		
		3,1	28304,51613		0,737096774		0,753504302		
1600		3,05	28768,52459		0,7491	0,749180328		0.744221264	
1000		3,09	28396,1165		0,739482201		0,744331264		